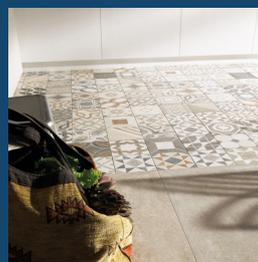


Portobello



4T11

BM&FBOVESPA – 31/12/11

PTBL3 R\$ 1,76 por ação

Valor de Mercado

R\$ 280 milhões

Relações com Investidores:

Rildo Pinheiro
Diretor Financeiro e RI

Gladimir Brzezinski
Controller
dri@portobello.com.br
Tel. (48) 3279-2211

Site de RI :
www.portobello.com.br/ri

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

PTBL3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**

Tijucas, 29 de março de 2012 – A Portobello S.A. (BM&FBOVESPA: PTBL3), líder no segmento de revestimentos cerâmicos na América Latina, listada no Novo Mercado, apresenta seus resultados do quarto trimestre e acumulado de 2011 (4T11 e 12M11). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o quarto trimestre de 2010 e 2009.

Receita Líquida atinge R\$ 587 milhões e cresce 15%

DESTAQUES

- O crescimento da Receita Líquida, que superou em 15% os números de 2010, atingindo a marca de R\$ 587 milhões;
- A Receita de Vendas do Mercado Interno cresceu 15% em relação a 2010 e 7% a mais que o índice setorial – ABRAMAT – que cresceu 8%;
- O Lucro Bruto teve um crescimento de 14% quando comparado com 2010 e totalizou R\$ 186 milhões.

Principais Indicadores Financeiros - (R\$ milhões)

	4T11	4T10	Var. 4T11/4T10	2011	2010	Var. 2011/2010
Receita Líquida	150,6	144,6	4%	586,8	511,4	15%
Lucro Bruto	47,9	48,3	-1%	186,2	163,4	14%
Margem Bruta	32%	33%	-1 p.p.	32%	32%	0 p.p.
Resultado Operacional (EBIT) (a)	17,7	18,3	-3%	61,7	70,7	-13%
Margem Operacional	12%	13%	-1 p.p.	11%	14%	-3 p.p.
Resultado Financeiro	(4,9)	(5,7)	-13%	(24,6)	(27,3)	-10%
Lucro Líquido	8,1	3,2	157%	24,4	32,3	-24%
Margem Líquida	5%	2%	3 p.p.	4%	6%	-2 p.p.
EBITDA (b)	21,7	22,3	-3%	77,6	87,5	-11%
Margem EBITDA	14%	15%	-1 p.p.	13%	17%	-4 p.p.

(a) Lucro antes dos juros e impostos

(b) Lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização, resultado líquido atribuível à participação dos não controladores



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

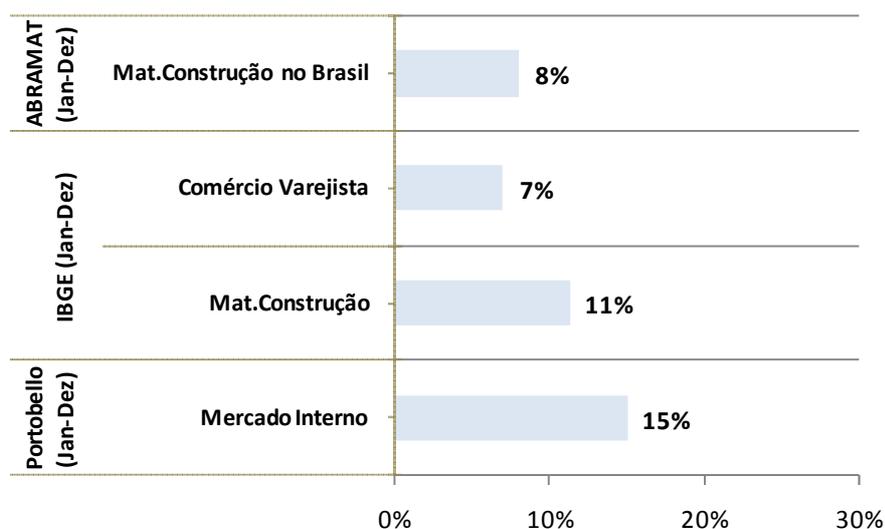
A continuidade no crescimento do Mercado Interno fez com que a empresa mantivesse seu foco nesse mercado. O desenvolvimento de novos produtos, o crescimento dos investimentos, uma agressiva atuação comercial, foram traduzidos em ganho de “market share” face a um crescimento de vendas de 15% enquanto o setor cresceu 8%. Esse desempenho consolidou a posição da Portobello como líder em Inovação e Design e contribuiu para ratificar o bom momento que vive a empresa.

Superamos um primeiro semestre bastante desafiador, fruto das severas consequências sofridas no sítio da empresa face a chuvas e alagamentos verificados nesse período. Da mesma forma um grande esforço foi empreendido para superar os desafios logísticos oriundos principalmente de nosso crescimento. O resultado operacional recebeu também o incremento de provisões para contingências, necessárias para abrigar decisões de esfera judicial e cível.

Ajustes operacionais foram colocados em prática, incluindo modificações na estrutura fabril, quando foi necessário parar a produção por determinado período, o que afetou também negativamente o resultado. Esses esforços operacionais associados às iniciativas de recomposição das margens reduziram o impacto líquido no ano de 2011 e criaram condições ideais para que empresa continue confiante quanto aos bons resultados a serem colhidos ao longo dos períodos seguintes.

Dessa forma, apesar da evolução do crescimento do lucro operacional bruto, a Companhia apresentou queda do resultado antes dos juros e impostos (EBIT) em 13%, fruto notadamente dos gastos extraordinários e não recorrentes de logística, provisões legais e intempéries que afetaram o parque fabril e estoque. Estes gastos extraordinários e não recorrentes somaram R\$ 14,6 milhões, sendo (i) gastos com logística R\$ 7 milhões; (ii) parada da fábrica R\$ 3,6 milhões; (iii) incremento de contingências judiciais e outros R\$ 4 milhões. A Companhia apresentou além do crescimento das vendas, redução de capital de giro e redução do endividamento.

Desempenho da Receita Líquida - 12M11/12M10



A evolução dos resultados de 2011 confirma os efeitos esperados das iniciativas implementadas e em processo de implementação, sendo: (i) terceirização da produção de produtos de menor margem; (ii) continuidade dos planos de redução de custos e perdas fabris; (iii) crescimento das vendas nas lojas Portobello Shop que apresentam mix e rentabilidade crescentes; (iv) limitação crescente da exportação, cada vez mais focada nos países e produtos de melhor rentabilidade; e (v) redução de capital de giro, fruto do estoque otimizado ao longo dos últimos meses, refletindo em ganhos de margens operacionais e na rentabilidade líquida da Companhia.

Em 23 de dezembro de 2011 a Portobello S/A celebrou com a Eliane S/A – Revestimentos Cerâmicos, um Memorando de Entendimento estabelecendo termos e condições para uma possível fusão objetivando a união dos seus negócios e a integração de suas operações. A divulgação ocorreu na mesma data através do fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários e BM&FBOVESPA.

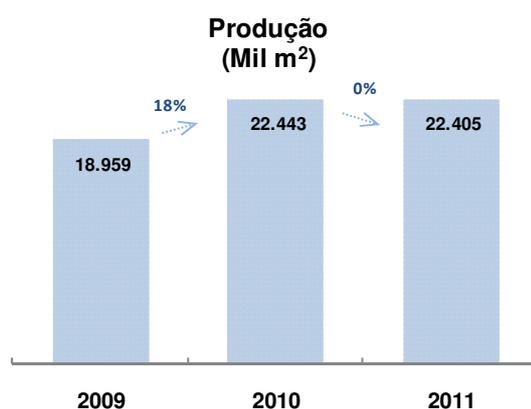
Em 30 de março de 2012 a Portobello S/A comunicou ao mercado fato relevante, que visa informar aos acionistas que continuam mantendo tratativas visando realizar a união dos seus negócios e integração de suas operações, sendo que as diligências relacionados à possível fusão com a Eliane S/A, anteriormente previstas para durarem até 31 de março de 2012, ainda estão em curso. A Companhia manterá os acionistas e o mercado informados do andamento do assunto.

PERSPECTIVAS

- A Portobello espera a continuidade da forte demanda para materiais de construção, também influenciada pela alíquota zero do IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados para produtos cerâmicos até o final de 2012, como incentivo do governo para construção civil, porém mais contida que em 2011;
- A Companhia acredita e tem direcionado os seus esforços no aumento de “market share” e foco ainda maior no mercado doméstico;
- Continuidade nos ganhos de produtividade com consequentes reduções de custos de produção e ganho de qualidade. As prováveis pressões inflacionárias nos custos dos insumos necessitarão ser neutralizados por ganhos de produtividade, que a Companhia espera obter com as medidas administrativas em curso somado aos investimentos orçados;
- A Companhia continuará trabalhando em ações comerciais para reduzir a necessidade de capital de giro decorrente de estoques em processo e acabados, bem como em ações internas de forma a minimizar seus desafios na área de logística;
- A Portobello acredita que a recente medida governamental que aumentou o imposto de importação para porcelanatos técnicos, auxiliará no ajuste das distorções existentes no mercado desse importante segmento;
- Retorno sobre o investimento em sistema de gestão empresarial com implementação total até o primeiro trimestre de 2013.

DESEMPENHO DA PRODUÇÃO

Em 2011, a produção totalizou 22.405 mil m², e manteve-se equiparada a igual período de 2010 decorrente dos esforços para a redução da necessidade de capital de giro via redução dos estoques em processo e acabados.

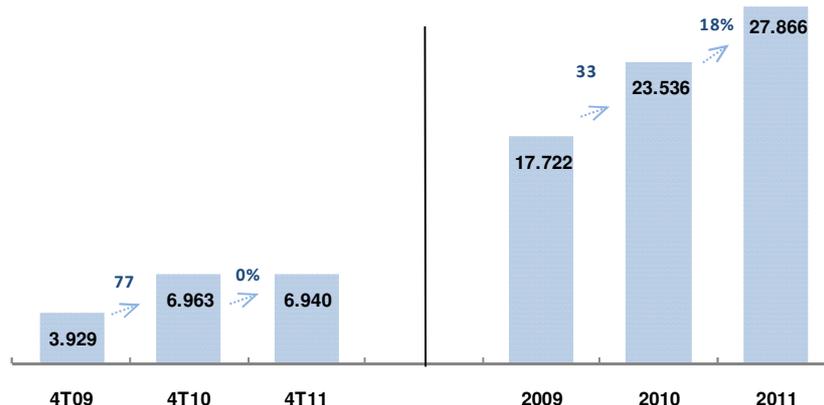


A estratégia de complementação da linha de produtos através da aquisição a partir de terceirização foi mantida. Sobre o total disponível para venda acumulada em 2011, a produção própria respondeu por 81% e a de terceiros por 19%, em igual período do ano passado, corresponderam, respectivamente, 87% e 13%.

DESEMPENHO DAS VENDAS

O forte desempenho das vendas no período foi positivamente influenciado pelo crescimento do volume físico de vendas do mercado interno, de 19% em 2011. Reflexo das ações que objetivam a redução da participação do mercado externo e concentração do foco no mercado brasileiro. Com isso, as vendas no mercado interno sobre o total corresponderam a 92%, mesmo percentual verificado em 2010. Já o volume físico das exportações representaram 8% das vendas totais deste ano e igual percentual no mesmo período do ano passado.

**Volume de Vendas
(Mil m²)**



(*) A diferença crescente entre os volumes de produção e vendas decorre da terceirização da produção (*outsourcing*) que a Companhia vem empreendendo nos últimos 3 anos.

DISTRIBUIÇÃO

A rede de distribuição da Portobello está alicerçada em quatro canais distintos e com características específicas de portfólio de produtos, serviços e de política comercial:

Mercado interno: São três os canais de distribuição:

Varejo Portobello Shop – Franquias que atendem os clientes de varejo por meio das lojas franqueadas sob as bandeiras Portobello Shop e Empório Portobello. Com 106 lojas localizadas em 93 cidades, este canal é a maior rede brasileira de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos.

Varejo Multimarcas – Responsáveis pelo atendimento a revendedores de materiais de construção que vendem nossos produtos no varejo.

Engenharias – Representadas por equipes especializadas que atendem empresas de construção civil, construtoras e incorporadoras imobiliárias.

Mercado externo: Representando as vendas realizadas para diversos países através de equipe própria e representantes independentes. As exportações em 2011 foram limitadas a mercados mais rentáveis e tiveram sua participação nas vendas totais reduzidas, de acordo com os planos definidos preliminarmente.

Desempenho operacional	4T09	%ROL	4T10	%ROL	4T11	%ROL
Receita operacional líquida	96.624	100%	144.632	100%	150.635	100%
Mercado interno	88.430	92%	136.298	94%	139.676	93%
Mercado externo	8.194	8%	8.334	6%	10.959	7%
(-) Custo dos produtos vendidos	(68.445)	71%	(96.299)	67%	(102.776)	68%
(=) Lucro operacional bruto	28.179	29%	48.333	33%	47.859	32%

Desempenho operacional	2009	%ROL	2010	%ROL	2011	%ROL
Receita operacional líquida	380.208	100%	511.415	100%	586.806	100%
Mercado interno	344.504	91%	470.428	92%	543.279	93%
Mercado externo	35.704	9%	40.987	8%	43.527	7%
(-) Custo dos produtos vendidos	(274.990)	72%	(347.971)	68%	(400.653)	68%
(=) Lucro operacional bruto	105.218	28%	163.444	32%	186.153	32%

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado consolidado	4T09	4T10	4T11	Varição % 4T11 x 4T10
Receita operacional líquida	96.624	144.632	150.635	4%
Lucro operacional bruto	28.179	48.333	47.859	-1%
<i>Margem bruta</i>	29%	33%	32%	-1 p.p.
Vendas	(15.198)	(21.578)	(25.445)	18%
Gerais e administrativas	(4.005)	(4.161)	(5.061)	22%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10.750	(4.334)	301	-
EBIT	19.726	18.260	17.654	-3%
<i>Margem EBIT</i>	20%	13%	12%	-1 p.p.
Resultado financeiro e outros ganhos (perdas), líquidos	1.303	(5.698)	(4.934)	-13%
Resultado operacional	21.029	12.562	12.720	1%
Imposto de renda e contribuição social	(4.819)	(2.487)	(4.455)	79%
Resultado do período das operações continuadas	16.210	10.075	8.265	-18%
Resultado do período das operações descontinuadas *	(1.929)	(6.921)	(157)	-98%
Resultado líquido do trimestre	14.281	3.154	8.108	157%
<i>Margem líquida</i>	15%	2%	5%	3 p.p.
EBITDA (*)	23.979	22.308	21.678	-3%
<i>Margem EBITDA</i>	25%	15%	14%	-1 p.p.

(*) As operações da controlada Portobello América, Inc. foram descontinuadas em 31 de dezembro de 2010 e os dados relativos a esta operação desco estão sendo apresentados na demonstração de resultado do exercício de forma aglutinada conforme as normas do CPC/IFRS.

Os comentários aqui apresentados seguem este padrão.

Resultado consolidado	2009	2010	2011	Varição % 2011 x 2010
Receita operacional líquida	380.208	511.415	586.806	15%
Lucro operacional bruto	105.218	163.444	186.153	14%
<i>Margem bruta</i>	28%	32%	32%	0 p.p.
Vendas	(55.330)	(75.754)	(97.452)	29%
Gerais e administrativas	(15.119)	(16.985)	(18.675)	10%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16.229	42	(8.307)	-
EBIT	50.998	70.747	61.719	-13%
<i>Margem EBIT</i>	13%	14%	11%	-3 p.p.
Resultado financeiro e outros ganhos (perdas), líquidos	(18.887)	(27.349)	(24.617)	-10%
Resultado operacional	32.111	43.398	37.102	-15%
Imposto de renda e contribuição social	(7.199)	(2.669)	(12.164)	356%
Resultado do período das operações continuadas	24.912	40.729	24.938	-39%
Resultado do período das operações descontinuadas *	(5.745)	(8.425)	(548)	-93%
Resultado líquido acumulado	19.167	32.304	24.390	-24%
<i>Margem líquida</i>	5%	6%	4%	-2 p.p.
EBITDA (*)	67.520	87.509	77.637	-11%
<i>Margem EBITDA</i>	18%	17%	13%	-4 p.p.

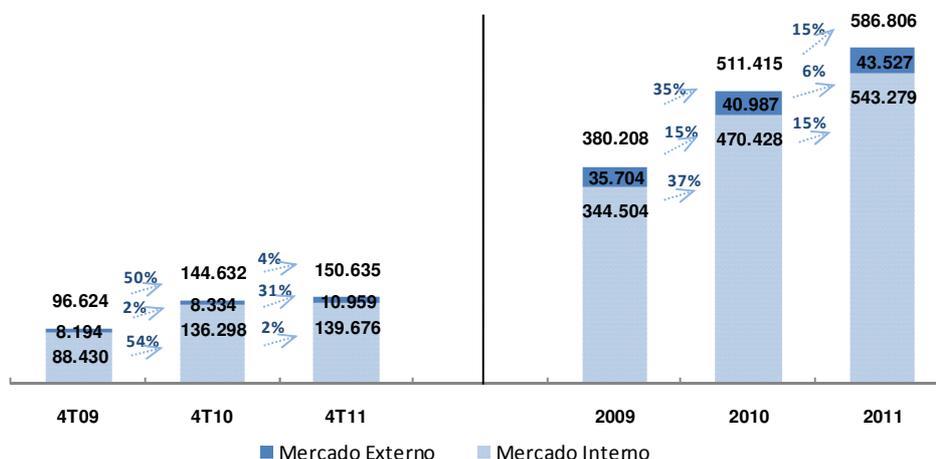
(*) As operações da controlada Portobello América, Inc. foram descontinuadas em 31 de dezembro de 2010 e os dados relativos a esta operação descontinuada estão sendo apresentados na demonstração de resultado do exercício de forma aglutinada conforme as normas do CPC/IFRS.

Os comentários aqui apresentados seguem este padrão.

Receita Líquida

A receita líquida cresceu 15% em 2011, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 587 milhões, 93% dos quais foram realizadas no mercado interno. A performance do mercado interno, 15% superior, teve a participação equilibrada dos canais Engenharia, Varejo Multimarcas e Portobello Shop.

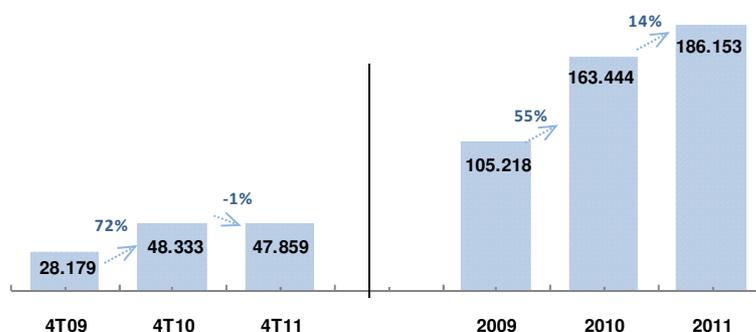
Receita Operacional Líquida



Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 186 milhões em 2011 e apresentou crescimento de 14% sobre o mesmo período do ano anterior, influenciado pelo aumento das vendas.

Lucro Bruto

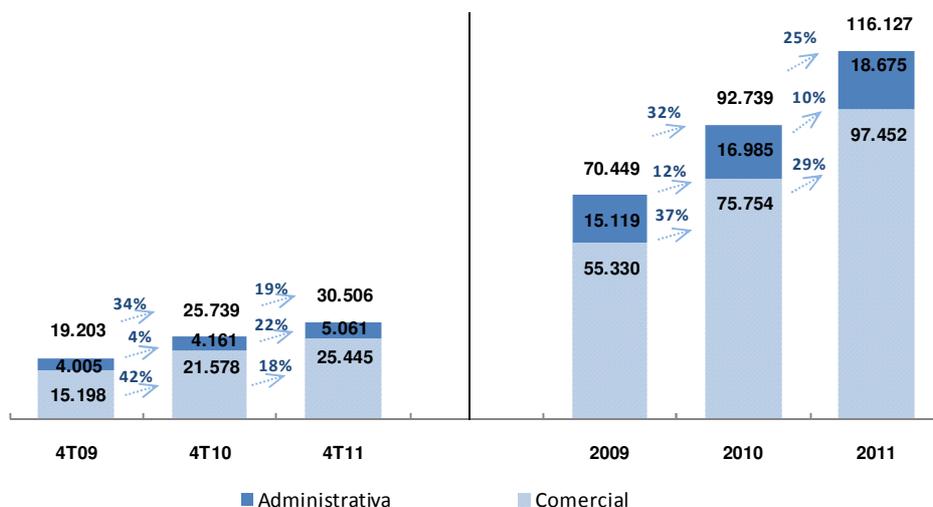


Resultado Operacional

As despesas comerciais somaram R\$ 97 milhões em 2011, correspondendo a um incremento de 29% comparadas às do mesmo período de 2010. Este aumento decorreu fundamentalmente do crescimento com despesas não recorrentes (extraordinárias) na área de logística, fruto das intempéries que afetaram estoques e exigiram ajustes de armazenamento e distribuição.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 19 milhões em 2011 e aumentaram 10% quando comparadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, influenciadas, (i) por maiores gastos com pessoal, e (ii) por maiores gastos com serviços de terceiros, como consultorias, mas mantiveram-se abaixo do crescimento operacional, gerando ganho de eficiência.

Despesas Comerciais e Administrativas



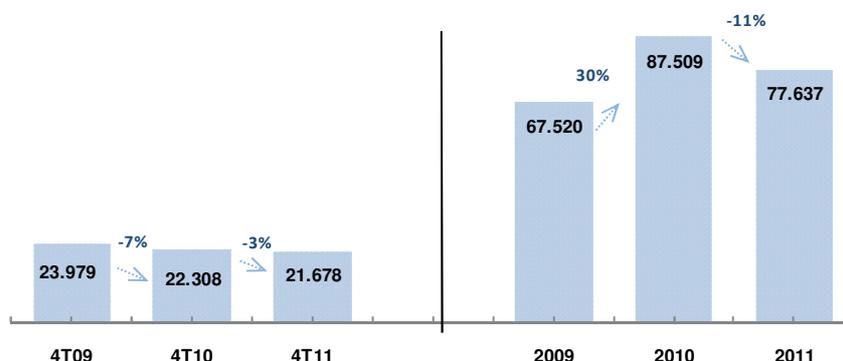
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas: Em 2011 a Companhia reconheceu uma despesa operacional líquida de R\$ 8,3 milhões, grande parte refere-se a (i) incremento em provisão para contingências decorrente de decisões judiciais cíveis e trabalhistas desfavoráveis à Companhia e (ii) custos fixos relativos à parte ociosa, reconhecidos diretamente no resultado no segundo trimestre, tendo em vista que a Companhia não operou na sua capacidade normal de produção em função da reengenharia fabril em suas linhas de produção. Já no mesmo período de 2010 as outras despesas operacionais foram praticamente anuladas pelo complemento dos recebíveis da Eletrobrás, R\$ 9 milhões reconhecidos sob a rubrica “outras receitas operacionais”.

EBITDA

O EBITDA, lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda, depreciação e amortização, resultado líquido atribuível à participação dos não controladores, resultado do período de operações descontinuadas, somou R\$ 78 milhões em 2011.

Foram considerados no total de receita (despesa) financeira líquida os outros ganhos e perdas líquidos, relativos aos efeitos cambiais registrados sobre os recebíveis e as contas a pagar aos fornecedores.

EBITDA



EBITDA	4T09	4T10	4T11	Varição % 4T11 x 4T10
Resultado líquido atribuível a acionistas da Companhia	14.279	3.152	8.105	157%
Outros ganhos (perdas), líquidos	605	544	(3)	-101%
Receita (despesa) financeira líquida	(1.908)	5.154	4.937	-4%
Depreciação, amortização e exaustão	4.253	4.048	4.024	-1%
Imposto de renda e contribuição social	4.819	2.487	4.455	79%
Resultado líquido atribuível a participação dos não controladores	2	2	3	50%
Resultado do período de operações descontinuadas	1.929	6.921	157	-98%
(=) EBITDA das operações continuadas (*)	23.979	22.308	21.678	-3%
% da receita líquida	25%	15%	14%	-1 p.p.

(*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

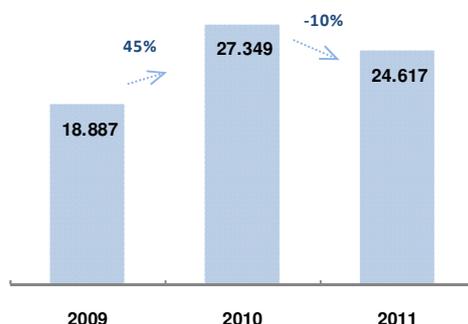
EBITDA	2009	2010	2011	Varição % 2011 x 2010
Resultado líquido atribuível a acionistas da Companhia	19.161	32.295	24.381	-25%
Outros ganhos (perdas), líquidos	8.722	1.358	(4.630)	-441%
Receita (despesa) financeira líquida	10.165	25.991	29.247	13%
Depreciação, amortização e exaustão	16.522	16.762	15.918	-5%
Imposto de renda e contribuição social	7.199	2.669	12.164	356%
Resultado líquido atribuível a participação dos não controladores	6	9	9	0%
Resultado do período de operações descontinuadas	5.745	8.425	548	-93%
(=) EBITDA das operações continuadas (*)	67.520	87.509	77.637	-11%
% da receita líquida	18%	17%	13%	-4 p.p.

(*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

Resultado Financeiro e Outros Ganhos (Perdas), Líquidos

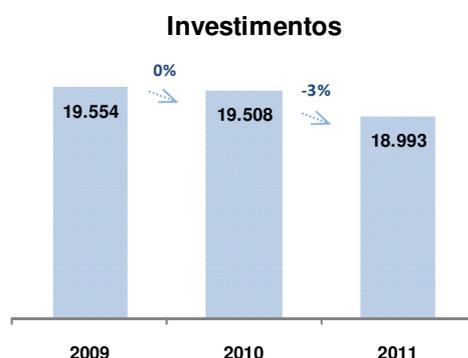
O resultado financeiro em 2011, somado aos ganhos (perdas) líquidos (composto pela variação cambial sobre os recebíveis e contas a pagar operacionais) apresentou uma redução de R\$ 27.349 para R\$ 24.617, influenciado pelo menor endividamento e pela redução do custo da dívida.

Despesas Financeiras e Outros Ganhos e Perdas, Líquidas



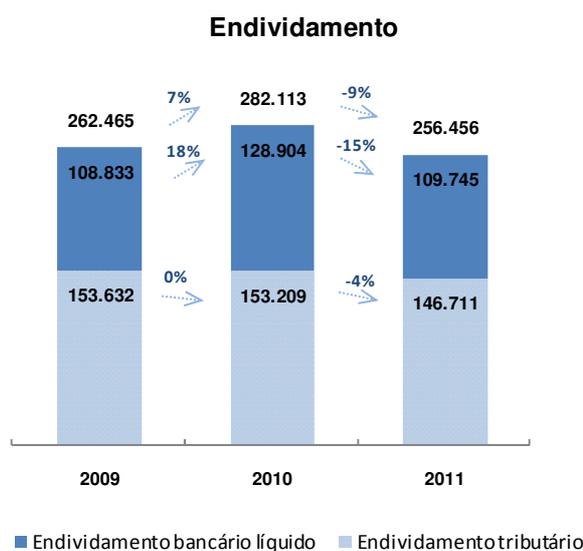
Investimentos

Em 2011 os investimentos mantiveram-se nos níveis definidos pela administração, acumularam R\$ 19 milhões concentrados em melhorias no processo fabril visando maior produtividade e investimentos em logística, tanto em armazenamento como aquisição e implementação de sistemas de gestão.



Endividamento / Estrutura de Capital

O endividamento total em dezembro de 2011 apresentou uma redução de R\$ 26 milhões, 9% abaixo quando comparado com o mesmo período de 2010, em função do melhor resultado operacional obtido nos últimos anos, bem como, a redução da necessidade de capital de giro. Em 31 de dezembro de 2011 o endividamento bancário líquido era de R\$ 110 milhões, contra R\$ 129 milhões em 31 de dezembro de 2010, já o endividamento tributário apresentou uma queda de 4% quando comparado com dezembro de 2010.



Endividamento bancário líquido	2009	2010	2011
Circulante	92.871	97.584	79.600
Não circulante	28.859	45.242	40.210
(=) Total do endividamento bancário	121.730	142.826	119.810
Disponibilidades e títulos e valores mobiliários	12.897	13.922	10.065
(=) Total do endividamento bancário líquido	108.833	128.904	109.745

Alavancagem financeira	2009	2010	2011
Endividamento bancário líquido	108.833	128.904	109.745
Endividamento tributário	153.632	153.209	146.711
EBITDA (últimos 12 meses)	67.520	87.509	77.637
(=) Dívida bancária líquida / EBITDA	1,6	1,5	1,4
(=) Dívida bancária líquida e tributária líquida / EBITDA	3,9	3,2	3,3

Conforme destacado na Nota Explicativa 12, a Companhia detém créditos, lastreados por contrato, da parte relacionada Refinadora Catarinense S/A, provenientes de ação ganha movida por esta contra a Fazenda Nacional (Crédito Prêmio IPI). Ressalta-se que são créditos garantidos por ação transitada em julgado e já transformados em precatórios, pagos anualmente por um período de 10 anos. A primeira, das dez parcelas, no valor de R\$ 10.097, foi recebida pela Portobello em agosto de 2011 e, conforme possibilita o contrato, com aplicação de deságio. O saldo desses créditos em 31 de dezembro de 2011 representa R\$ 93.780 e, quando deduzidos do endividamento total, totalizam R\$ 162.676, ou uma relação Dívida Líquida (bancária e tributária) / EBITDA de 2,1.

RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal consolidado em 31 de dezembro de 2011 era constituído de 2.284 profissionais, sendo 2.122 próprios, 122 terceiros, 12 estagiários, 28 temporários. Já em 2010 o quadro de pessoal era de 2.502 profissionais, sendo 2.342 próprios, 108 terceiros, 17 estagiários, 35 temporários. A redução de 218 profissionais decorreu da implantação do programa de manufatura enxuta com a otimização dos postos de trabalho para aumento da produtividade.

MERCADO DE CAPITAIS

A cotação das ações ordinárias (PTBL3) da Portobello no dia 31 de dezembro de 2011 foi de R\$ 1,76. Apresentando desvalorização de 13% nos últimos 12 meses, enquanto no mesmo período o Ibovespa registrou queda de 18%. Em 31/12/2011, o valor de mercado da Portobello era de R\$ 280 milhões.

PTBL3 x Ibovespa
De (base 100) 31/12/2010 a 31/12/2011



RECONHECIMENTOS EM 2011

- 17º Prêmio PINI - eleita a melhor empresa nas categorias “Melhores Fornecedores do Construbusiness Nacional” e “Revestimento Cerâmico”;
- Prêmio Top de Marketing ADVB/SC 2011 - eleita uma das 10 empresas de destaques por ampliar sua estratégia de marketing além das fronteiras tradicionais, investindo no marketing digital;
- Indicação para o Prêmio Top of Mind 2011 Casa&mercado - com as perguntas “Qual a primeira marca que lhe vem à cabeça quando se fala em revestimentos cerâmicos?” e “Qual a primeira marca que lhe vem à cabeça quando se fala loja de piso de revestimento em geral?”;
- Marcas de Destaques do Século XXI – Editora Empreendedor, a pesquisa realizada com personalidades do mundo dos negócios, do marketing e da comunicação apontou a Portobello, como uma das empresas catarinenses que se destacarão nesta segunda década do século XXI;
- Prêmio Empresa Cidadã ADVB/SC 2011 – 13ª edição, na Categoria Preservação ambiental com o case Sustentabilidade Portobello: Todos comprometidos com o futuro – pelo reconhecimento das iniciativas bem sucedidas em responsabilidade social, nas áreas de Preservação Ambiental, Participação Comunitária e Desenvolvimento Cultural;
- Prêmio ABF 2011 – Destaque Franchising e Selo Excelência em Franchising (SEF) – Portobello Shop é contemplada pela 6ª vez com o selo;
- Prêmio Expressão de Ecologia, 18ª edição, maior premiação ambiental da região Sul do País. Com o case "Sustentabilidade Portobello: Todos Comprometidos com o Futuro", a empresa foi vencedora na categoria Gestão Ambiental. Promovido pela Editora Expressão;
- Prêmio Marcas do Século 21. Homenagem as 21 marcas catarinenses que mais despontaram no século 21. Promovido pela Editora Empreendedor.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA PORTOBELLO

Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
Rildo Pinheiro	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Mauro do Valle Pereira	Diretor

Conselho de Administração

Nome	Cargo	Observação
Cesar Bastos Gomes	Presidente	
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente	Diretor Presidente
Plínio Villares Musetti	Conselheiro	
Francisco Amaury Olsen	Conselheiro	Independente
Glauco José Côrte	Conselheiro	Independente
Mailson Ferreira da Nóbrega	Conselheiro	Independente
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro	Independente
Maurício Levi	Conselheiro	Independente
Rami Naum Goldfajn	Conselheiro	Independente

Visite o Site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri

Balço Patrimonial - Ativo

Legislaço Societária (R\$ mil)

	31-dez-11	31-dez-10
Circulante	215.923	214.527
Disponibilidades	10.065	13.922
Contas a Receber	107.867	101.491
Estoques	90.553	93.745
Impostos a Recuperar	2.682	2.154
Outras Contas a Receber	4.265	3.022
Despesas Antecipadas	491	193
Não Circulante	359.579	352.895
Realizável a Longo Prazo	176.563	172.899
Depósitos Judiciais	7.961	8.043
Imposto de Renda e Contribuiço Social Diferidos	25.280	29.309
Impostos a Recuperar	1.762	1.455
Ativo Tributário	11.823	10.590
Créditos com Partes Relacionadas	93.780	94.667
Recebíveis da Eletrobrás	31.059	26.131
Outros Ativos Não Circulante	4.898	2.704
Investimentos Imobilizado Intangível	215	226
	178.052	178.226
	4.749	1.544
Total do Ativo	575.502	567.422

Balço Patrimonial - Passivo

Legislaço Societária (R\$ mil)

	31-dez-11	31-dez-10
Circulante	245.403	251.275
Empréstimos e Financiamentos	79.600	97.584
Fornecedores	97.980	87.689
Impostos e Contribuiçoes Sociais	26.627	20.283
Obrigaçoes Sociais e Trabalhistas	16.780	15.334
Adiantamentos de Clientes	17.325	14.659
Dividendos a Pagar	11	11
Outros	7.080	15.715
Não Circulante	248.301	255.311
Empréstimos e Financiamentos	40.210	45.242
Imposto de Renda e Contribuiço Social Diferidos	40.973	44.303
Parcelamento de Obrigaçoes Tributárias	124.938	136.657
Provisão	39.062	25.499
Outros	3.118	3.610
Patrimônio Líquido	81.798	60.836
Capital Social	112.957	112.957
Reservas de Capital	267	267
Prejuízos Acumulados	(73.738)	(99.699)
Outros Resultados Abrangentes	42.304	47.301
Participaço dos Acionistas Não Controladores	8	10
Total do Passivo	575.502	567.422

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	2011	2010	Var. %
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	41.504	(6.849)	-
Caixa Gerado nas Operações	66.612	18.290	264
Outros	(25.108)	(25.139)	0
Juros Pagos	(12.878)	(16.985)	-24
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(12.230)	(8.154)	50
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(17.701)	(12.645)	40
Aquisição do Ativo Imobilizado	(14.089)	(13.227)	7
Aquisição do Ativo Intangível	(3.612)	(18)	19967
Recebimento na Venda de Ativo Permanente	-	600	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(26.711)	23.649	-
Captação de Empréstimos e Financiamentos	114.891	264.208	-57
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(141.602)	(240.559)	-41
Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	171	29	490
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.737)	4.184	-
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	12.802	8.618	49
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.065	12.802	-21